

### TEOLOGIA DO AMOR: REVELANDO DEUS NO CONHECIMENTO E NA EXPERIÊNCIA

#### *THEOLOGY OF LOVE: REVEALING GOD IN KNOWLEDGE AND EXPERIENCE*

LIMEIRA, José Damião.<sup>1</sup>  
SOUSA, Wanderlan Limeira de.<sup>2</sup>

#### RESUMO

O presente artigo, intitulado: “*A Teologia do Amor – revelando Deus no Conhecimento e na Experiência*” é sumamente importante para a formação do Teólogo consciente e comprometido. O Ser Humano é um ser de Amor, e para o Amor. A problemática consiste em saber se é possível alcançar a verdadeira felicidade sem a existência do Amor? Essa questão se faz necessária para buscar uma compreensão maior sobre a “Teologia do Amor” que passa pelo conhecer e viver Deus. O objetivo central é refletir a temática e sua contribuição para a qualidade de vida. A metodologia é de natureza bibliográfica. O estudo demonstrou que Deus enquanto Amor concede ao homem a graça de “amar e ser amado, de compreender e ser compreendido” no decorrer da existência. Conhecer a Teologia do Amor significa refletir a existência no mundo, o sentido da vida e o fundamento da missão: servir.

**Palavras-chave:** Teologia. Deus. Amor. Conhecimento. Experiência.

#### ABSTRACT

The present article, entitled: “*The Theology of Love – revealing God in Knowledge and Experience*” is extremely important for the formation of a conscious and committed Theologian. The Human Being is a being of Love, and for Love. The problem is whether it is possible to achieve true happiness without the existence of Love? This question is necessary to seek a greater understanding of the “Theology of Love” that involves knowing and living God. The main objective is to reflect the theme and its contribution to the quality of life. The methodology is bibliographic in nature. The study showed that God as Love grants man the grace to “love and be loved, to understand and be understood” throughout his existence. Knowing the Theology of Love means reflecting on existence in the world, the meaning of life and the foundation of the mission: to serve.

**Keywords:** Theology. God. Love. Knowledge. Experience..

---

<sup>1</sup> Licenciado em Filosofia pela PUCPR, Escritor e Pesquisador em Teologia.

<sup>2</sup> Bacharel em Teologia Interconfessional pela UNINTER, Escritor e Pesquisador em Teologia.

## 1 INTRODUÇÃO

A Teologia é, antes de tudo, a graça do conhecimento e da experiência profunda de Deus e com Deus. Não é suficiente *falar de Deus*, no campo teórico, científico; é preciso *falar com Deus*, para saborear e viver a sua profundidade.

O objetivo é refletir a “Teologia do Amor”, passando pelo conhecimento e pela experiência. O Teólogo tem consciência do valor da práxis, na qual, procura aprender a viver com autenticidade o verdadeiro conceito de Amor: “Deus é Amor”. Neste contexto, a “Teologia do Amor” quer dizer a “Teologia de Deus”.

A “Teologia do Amor”, enquanto conhecimento; põe o homem de frente para si mesmo com intuito de assumir suas capacidades e limitações. Olhar para si mesmo significa libertar-se das mazelas humanas e viver a plenitude, é o eterno-aprendiz. O conhecimento passa pelas seguintes dimensões: Exterioridade, Interioridade e Profundidade.

O ser humano é um ser histórico, de sentimentos, emoções. O Amor, no campo da Exterioridade, é o cuidado com o corpo, o ser; a Interioridade faz o homem amar-se a si mesmo, e a Profundidade é viver a certeza de ser e sentir-se amado por Deus. Deus, enquanto Amor está na profundidade do “eu”. Ele nasce, cresce, se desenvolve, conhece e vive o conceito de Amor. Ele é um ser de Amor, e para o Amor, na qual, aprende a moldar a si mesmo mediante o compromisso com o próprio “eu”, equilibrando conhecimento e experiência.

Pergunta-se: O que é Teologia? O que é Amor no olhar teológico? Qual a relação entre Teologia e Amor? A Teologia do Amor pressupõe conhecimento? É possível viver a Teologia do Amor sem o presente conhecimento? Qual a função do conhecimento? É tornar melhor o ser humano? A Teologia do Amor quer dizer a Teologia de Deus? A Teologia de Deus vem reafirmar que temos a capacidade de amar e ser amado? Amar significa viver Deus? Ser amado é confirmação de que Deus nos ama? Enfim, é possível alcançar a verdadeira felicidade sem a existência do Amor?

O Amor existe e faz parte da existência humana, pondo o homem de frente para si mesmo com intuito de refletir suas atitudes no mundo, e de ver o outro como irmão. O Amor supera o individualismo, combate o orgulho e a vaidade, torna a humanidade feliz. Dessa forma, o homem aprende a conhecer e viver a profundidade do Amor. O Amor conduz o homem para a ação: agir

com liberdade e convicção em função do bem comum. Tratando o “Amor” citaremos os seguintes autores: Boff(2015), Comblin(1998); Cury(2012); Grenz(2003); Libânio(2004).

Amar, teologicamente falando, é ver Deus no outro, é fazer com que o outro se ame em nós. Amando, uns aos outros, viveremos Deus com autenticidade. O homem autêntico vai além do conhecimento, passa pela experiência e chega ao compromisso com o bem comum. O Amor liberta o homem da vaidade, apego, aversão, ignorância; o torna ser livre e capaz de amar-se no outro e viver a plenitude.

A Teologia do Amor faz o homem autoconhecer-se; de assumir suas próprias limitações, e de aprimorar suas virtudes, qualidades interiores. O conhecimento é a ação dialógica do homem consigo mesmo, com o outro e com Deus; e conhecer-se é o princípio para a experiência: conhecer experimentando, e experimentar conhecendo.

O Amor existirá, sempre, desde que conheçamos e vivamos a sua profundidade. O conhecimento e a experiência reafirmam que somos capazes de viver Deus. Deus é o amor vivo entre nós, e nos ensina a valorizar as pequenas coisas; a amar, respeitar e reconhecer o outro como irmão. “*Quem não ama seu irmão, a quem vê, a Deus, a quem não vê, não poderá amar*”(1Jo 4, 20).

Em suma: conhecer e experimentar a “Teologia do Amor” é tomar consciência de que somos “imagens e semelhanças de Deus”; é ocupar espaço na história e contribuir para a elevação da humanidade.

Só deseja ser eterno quem aprendeu a amar a vida, a realçar sua autoestima e a não gravitar em torno de seus sofrimentos. Se eu não amar a vida que pulsa em mim, independentemente de meus erros, como vou amar o próximo? Não é possível amar os que o cercam se você não ama a si mesmo(CURY, 2012, p. 25)..

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica, adotando o procedimento de artigo científico, que se baseia em normas vinculadas a Teorias de discussão sobre a Teologia, do cerne teológico do amor de Deus, utilização de materiais disponibilizados na internet e artigos científicos para que haja uma fundamentação adequada do entendimentos citado.

### 3 CONCEITO DE TEOLOGIA

Originalmente falando, “Teologia” vem do grego: “Theos” que quer dizer: “Deus”; e “Logos” significa “estudo”. “Estudo sobre Deus.” A Teologia existe para ser conhecida e experimentada por todos.

O ser humano busca compreender e viver Deus por meio da prática do Amor. Teologicamente “Deus é Amor”, existe e está presente em nosso meio. O homem analisa o que está dentro e fora de si: o Amor. O exterior é resposta do interior, oferecemos o que somos e o que temos. “A Teologia precisa tratar de Deus como Deus (sujeito) e não como objeto, considerando os dados atuais da ciência crítica e da história”(ZILLES, 2011, p. 08).

Cada um tem o conhecimento particular e a experiência mística do Amor. O Amor nos leva a pensar o preenchimento de Deus; ele preenche todo nosso ser, está no nosso interior. Experimentar o Amor significa viver Deus, abandonar o pecado e abraçar a pureza interior.

Tratar a Teologia é tratar Deus, é compreender o seu Amor por nós. Deus, sendo humano e divino, aponta para o caminho perfeito. Amar quer dizer viver Deus na sua graça e benevolência. Somente o Amor é capaz de preencher o vazio interior, de elevar o nosso ser, e nos tornar melhor diante do outro.

Não almejamos teologizar o ser humano, mas sim, convidá-lo à reflexão teológica da existência do Amor. Pensar a Teologia é viajar na história passando pelos questionamentos, buscas constantes. “Teologia pode ser definida como a reflexão intelectual sobre o ato, conteúdo e implicações da fé cristã”(Grenz e Olsom, 2003, p. 07). O Teólogo é um ser consciente, crítico e comprometido com a existência; é aquele que une conhecimento e experiência; fala e vive a profundidade do Amor. O Amor é o próprio Deus, o Deus amoroso que apresenta bondade, justiça, misericórdia, solidariedade.

O Teólogo faz a relação Teologia e realidade, teoria e prática, conhecimento e experiência. É a práxis da humanização. Segundo Boff: “Para chegar à diferença teológica não basta ajuntar materiais, embora pondo-os em ordem. É preciso ainda levantar efetivamente a construção a partir de um plano ordenado, criativo e voltado para a realidade”(2015, p. 205).

A Teologia “supõe uma audição crítica. O momento positivo implica em uma hermenêutica. O ‘posto à frente’ não é um dado morto a ser assumido como tal, mas é uma palavra viva,

dirigida a pessoas vivas”(Boff, 2014, p. 201). O Teólogo abraça a Teologia com amor, disposição e investigação: ama a vida como dom gratuito de Deus; está disposto a conhecer profundamente o conceito de Teologia, e visa investigar a existência e essência do Amor, desenvolvendo a relação entre Vida e Amor, conhecimento e experiência. Dessa forma, busca compreender e viver Deus enquanto Amor.

Pensar a Teologia é fazer a leitura crítica da existência: O que é Teologia? Qual a relação entre Teologia e Vida? E qual o fundamento da Teologia do Amor? Os questionamentos buscam a raiz existencial da Teologia, passando pela crítica e pela reflexão? Refletir a Teologia quer dizer fazer a releitura de si mesma? Enfim, qual a contribuição da Teologia para a transformação e humanização do ser humano?

Depois de ouvir a Palavra e fazê-la sua, a teologia explícita e aprofunda essa Palavra com suas próprias palavras. É o momento de seu discurso propriamente teórico ou especulativo, que se faz através do confronto da fé com as exigências da razão(BOFF, 2014, p. 265).

O Teólogo é um ser da leitura e do testemunho. Busca ler para aprofundar o conhecimento que possui, e relaciona a “leitura da palavra” com a “leitura do mundo”, da realidade, do Amor. O Amor passa pelo conhecimento e pela experiência: conhecer e viver o Amor do ponto de vista teológico significa viver Deus-Amor. O Teólogo se realiza e se completa com a práxis do Amor, ele realiza seu discurso a partir da experiência. “A teologia passa a construir seu edifício teórico, a produzir seu sistema, a elaborar suas razões, enfim, a criar seu discurso próprio”(BOFF, 2014, p. 265).

O que está por trás dos questionamentos? É a busca pela compreensão maior do conceito de Teologia? É a superação da consciência ingênua? É apoiar-se na análise, crítica e reflexão? Refletir a Teologia é apoiar-se no conhecimento e na experiência? Enfim, a Teologia realiza transformações?

Ela se caracteriza por começar sua reflexão a partir dos questionamentos que nascem da realidade humana. Os problemas surgem da vida, de baixo, pela via da indução. Vai da experiência ao dogma(LIBÂNIO, 2003, p. 103).

A Teologia é a ciência que busca compreender e viver a verdade na pessoa de Jesus Cristo: “Eu sou a Verdade”. A expressão “Verdade” ensina o homem a vê as coisas como elas são, e a assumir que somos eternos aprendizes. Viver a “Verdade” é viver o próprio Cristo, é abraçar o outro como irmão, é anunciar a boa nova e denunciar qualquer tipo de injustiça, aversão, ignorância.

A Teologia é o caminho que nos conduz ao verdadeiro “Caminho”: Cristo. Ele é o caminho que nos direciona para a vida, respeito, dignidade, promoção humana, santidade. Teologicamente falando, “caminhar no Caminho” significa “caminhar no Cristo”, que quer dizer: ser fiel aos ensinamentos e testemunhos de Jesus Cristo. Não basta conhecer e falar teoricamente o “Caminho”; é preciso caminhar com autenticidade, passando assim pela experiência.

A existência autêntica é compreender-se a partir de si mesmo e das próprias possibilidades e atualizar-se na decisão e na ação; é viver as próprias possibilidades, é presença para si mesmo, é aceitação de si mesmo, da própria finitude e contingência, e da morte como última e insuperável possibilidade. O protender-se do ser do homem e na decisão e na responsabilidade desde o nascimento até a morte é sua historicidade(GIBELLINI, 2012, p. 38-39).

A Teologia tem um olhar especial para a vida. Pergunta-se: Como falar em vida sem existir? Qual a relação entre existir e viver? Qual a essência da vida? É o Amor? É possível viver sem amar? Como amar sem viver? Qual a ligação dos verbos Viver e Amar? Há ponto de equilíbrio entre Teologia e Amor? O equilíbrio se define por sabedoria? Enfim, como viver o fundamento da Teologia?

A expressão “Sabedoria” está no ponto de equilíbrio entre “Teologia” e “Amor”: “Amor à sabedoria”, definindo assim o conceito de Filosofia. Filosofar é a arte de pensar, e pensar é fazer uso da razão para compreender a forte relação entre Teologia e Amor.

O Teólogo é sábio, consciente e experiente na arte de amar. Não há Teólogo sem amor. O Teólogo amoroso vê Deus no outro, e cuida da terra, do universo e da natureza como instrumentos de Deus. Para Cury: “A sabedoria superior tolera, a inferior julga; a superior compreende, a inferior

culpa; a superior perdoa, a inferior condena. A sabedoria inferior é cheia de diplomas, na superior ninguém se gradua, não há mestres nem doutores, todos são eternos aprendizes”(2012, p. 15).

A Teologia é oportunidade para o ser humano conhecer sua originalidade, saber que é filho amado de Deus, e que tem a capacidade de ser melhor. A Teologia exige conhecimento e experiência: conhecer experimentando, e experimentar conhecendo; pondo em prática a práxis do amor. Não há Teologia sem Amor, ou seja, não há Teologia sem Deus. O próprio termo “Teologia” exprime conhecer e experimentar Deus por meio da vivência do Amor.

O Amor de Deus se faz presente mediante nossa atitude amorosa com o próximo. Quando assumimos que amamos os semelhantes estamos reafirmando que vivemos Deus. O Amor, do ponto de vista teológico, vem perfumar a alma humana, fazendo o ser humano ser livre; autêntico e sábio para viver em harmonia. Não basta dizer: “Eu te amo”, de forma teórica, é preciso viver para compreender a profundidade do amor. Só compreende o amor quem, de fato, ama. “O amor, e não o temor, era o perfume que esse fascinante mestre exalava para atrair as criaturas e fazê-las verdadeiramente livres”(CURY, 2012, p. 17).

O Teólogo é, por excelência, um ser humano que busca conhecer e viver a profundidade do amor, e tem consciência da fecunda relação entre Amor e Vida – amar vivendo, e viver amando. No olhar teológico, “Deus é Amor e Vida”, dando ao ser humano a capacidade e sensibilidade para viver o verdadeiro sentido da existência. “Jesus amava ser um homem e lutava para que as pessoas percebessem o valor incondicional da vida”(CURY, 2012, p. 19).

O Teólogo exercita a inteligência e as emoções; aprende a superar as próprias limitações e a assumir suas ignorâncias, tornando-se um ser renovado, capaz de compreender melhor a missão de ser teólogo e oferecer sua contribuição para a elevação e edificação da humanidade.

O Teólogo é o estudioso de Deus – ele busca conhecer, compreender e aprofundar a existência de Deus. Deus se revela por meio do conhecimento e da experiência. O conhecimento passa pela história, hermenêutica, Sagrada Escritura, exigindo sensibilidade, criticidade e experiência. Exercitar a fé é viver a experiência com Deus.

Sabemos que, existem inúmeros conceitos de “Teologia”. O conceito básico do ponto de vista cristão é a busca pela compreensão da existência de

Deus e sua revelação. A Teologia propriamente dita está voltada para a existência de Deus, este Deus que se faz Pai, Mãe, Criador.

O homem, chamado Teólogo, busca conhecer Deus e sua Divindade – estabelecendo uma relação amorosa de compreender a fé e de pô-la em prática, de conhecer o Amor e de amar o semelhante. O Teólogo é um cientista – aquele que investiga e estuda a existência de Deus, e que vive a dinamicidade da fé. Ele unifica “Fé” e “Obras”, tomando a postura autêntica de conhecer e viver Deus em sua profundidade. Ou seja, o Teólogo vai além da explicação lógica, racional do Amor. Ele vive a essência de Deus – o Amor.

Teologia quer dizer – estudar a existência de Deus e sua relação com a criação. Pergunta-se: Quem é Deus? Onde Ele está? Está em ti? Está em mim? Está em nós? Está na natureza? Está no tempo? Está na imaginação humana? Deus é mistério? O mistério por si mesmo exige explicação ou resposta científica? A fé não é mistério? É possível viver a fé sem compreendê-la? Deus é, apenas, ideia, conceito? É conhecimento? É graça? É Amor? Enfim, como viver profundamente Deus?

O ser humano é educado para conhecer, compreender e viver Deus mediante a fé. Viver a fé é tomar a postura de humanização, de amar-se no outro de fazer com que o outro se sinta amado por nós. Quando vivemos a fé amorosa educamos o próprio coração, jogando fora os ressentimentos, e libertando-nos das mazelas humanas. O amor-confiante vem amadurecer em nós os sentimentos de compaixão, bondade, serenidade, ternura, perdão, diálogo, caridade. Não há caridade sem amor. Deus é o próprio Amor, e nos conduz a viver a caridade que está voltada para o outro.

A Teologia é oportunidade para o homem conhecer-se, e aprofundar sua experiência mística. Ela faz o Teólogo pensar a própria existência no mundo e sua missão diante dos irmãos. A Teologia vem educar o ser humano para a vida e para o amor, e neste educar ele se renova, aprende e ensina a ser melhor, a viver a essência de Deus. “Educar é produzir um ser humano feliz e sábio. Educar é produzir pessoas que amam o espetáculo da vida. Desse amor emana a fonte da inteligência. Educar é produzir uma sinfonia em que rimam dois mundos: o das ideias e o das emoções”(CURY, 2012, p. 25).

O Teólogo é um ser de Amor e para o Amor, ou seja, é um ser ontológico que nasceu do Amor e voltará para o Amor. O Amor é o Transcendente – Aquele que transcende o nosso ser, que eleva nossa alma e faz brilhar o nosso interior. Isto é viver o verdadeiro e eterno Amor.

#### 4 A TEOLOGIA DO AMOR – REVELANDO DEUS NO CONHECIMENTO E NA EXPERIÊNCIA

A Teologia do Amor revela que Deus nos ama profundamente. Damos e recebemos amor da pessoa que nos ama: Deus. Quem ama vive Deus. O Amor é a essência de Deus. Deus é Verdade, Justiça, Caminho, Vida. O Amor é a experiência profunda de Deus conosco.

Ele se revelou, interpelando o ser humano a uma acolhida dessa revelação. Essa é uma proposta de Deus, porque está posta diante (pro) do ser humano, uma Palavra de Deus. Cabe ao ser humano dar de volta (posta) algo que seja real (res). Fé é, portanto, a “resposta” a uma “pro-posta” (LIBANIO, 2004, p.32).

A Teologia do Amor caminha com a Verdade, ensina o ser humano a enxergar as coisas como elas são; a sentir e viver Deus diante dos irmãos. O Amor é a revelação de Deus, é o seguimento de Jesus Cristo. Ele supera em nós as mazelas humanas, permite a transformação do vaso velho no vaso novo. Pergunta-se: Quem é capaz de amar o semelhante? Será que somos dignos de amar os inimigos? “A teologia busca respostas para perguntas gerais e pessoais sobre Deus e sobre o sentido, o propósito e a verdade definitivos”(GRENZ, 2006, p.30).

Deus é o Amor que nos transforma e nos humaniza; ensina a enxergar o outro como irmão, e a superar nossas ignorâncias. Somente o Amor é capaz de dizer o que somos e o que fazemos perante a vida. O Amor faz a diferença em nosso ser, dá mais brilho aos olhos, perfuma o coração, purifica a alma, eleva nossas ações humanizadoras.

Se eu não tenho o amor, eu nada sou. O Amor é paciente, prestativo. Não é invejoso, não se vangloria, não se incha de orgulho, não falta com o respeito, não é interesseiro, não se irrita, não planeja o mal. Tudo desculpa; tudo crê; tudo espera; tudo suporta. O Amor nunca acabará(1Cor 13, 2-8).

Pelo conhecimento, o homem busca definir o conceito de Amor do ponto de vista teológico, mostrando sua capacidade de integrar Deus e o homem. O Amor não exclui o ser humano da história, ao contrário, faz com que ele se sinta parte

da construção da própria história, assumindo a postura de protagonista.

Ser protagonista é ser autor da própria história, capaz de viver o amor em verdade. Amor e Verdade são duas palavras que estão entrelaçadas, e fazem parte da identidade daqueles que conhecem Deus e vivem Deus. “Deus é Amor”, “Deus é Verdade”. Quem é digno de viver o amor verdadeiro? E quem vive a verdade amorosa? O ato de viver é o que define o nosso compromisso existencial, ontológico. “A palavra da verdade está a serviço do Amor, mas para ser eficaz, esse serviço precisa ser verdadeiro, correto, ortodoxo”(BOFF, 2014, p. 28).

Pergunta-se: Para que serve o Amor? Qual o fundamento de amar os inimigos? O homem é capaz de perdoar e amar os inimigos? Quem são os inimigos? São os nossos próprios irmãos? Se, somos irmãos na ótica amorosa de Deus é sinal de que não deveria existir inimigos? Quem é o grande inimigo do homem? Não é ele consigo mesmo? Ou seja, o homem não se faz inimigo de si mesmo e dos outros? Enfim, o Amor é capaz de transformar o inimigo em amigo, resgatando a dignidade perdida?

Precisamos de uma teologia mais espiritual, que nos desperte para um relacionamento pessoal e verdadeiro com Deus. Em outras palavras, uma teologia e uma linguagem teológicas que nos apontem o caminho da oração. Que seja mais pessoal, afetiva e comunitária, e não apenas acadêmica. Pra isso ela precisa ser mais espiritual. Não significa espiritualizar a teologia, mas reconhecer sua pessoalidade e o significado da encarnação. A encarnação tira a teologia da prateleira e a coloca no coração, na mente, nos relacionamentos, na vida, nas decisões, nos afetos, nas paixões, nas escolhas, enfim, em tudo. (BARBOSA, 2005, p. 18).

A Teologia do Amor faz o homem pensar sua existência no mundo e suas atitudes diante do outro; a refletir a vida corporal e a vida espiritual. Viver a Teologia do Amor é viver Deus por meio da escuta, do silêncio interior, da meditação, do conhecimento, da oração, da experiência e da contemplação; é viver o mistério de Deus. “O mistério é a vontade salvífica de Deus – o seu amor – que está em tudo, é a própria estrutura da realidade e da história e se expressa de modo insuperável na pessoa de Jesus

Cristo”(CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, n. 1066).

A Teologia do Amor faz o homem conhecer e viver Deus, por meio da prática do Amor, que acontece no encontro com outro. “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é Amor”(1Jo 4, 8). Amar é acolher o outro em sua totalidade, é fazer-se irmão uns dos outros. O Amor mostra que somos iguais, irmãos, únicos e especiais. E cabe ao ser humano tomar consciência da existência e viver o fundamento do amor: servir. “O teólogo profissional serve à comunidade cristã ajudando pessoas a pensar como Cristo, a fim de que possam ser mais eficazes no testemunho e no serviço, tanto na igreja quanto no mundo”(GRENZ, 2006, p.26).

Quem ama sabe servir com liberdade, respeito e disposição. Ninguém é obrigado a amar, ou seja, a viver Deus. Se, somos livres, é sinal de que somos convidados a experimentar o Amor, a servir aos irmãos com convicção. O Pai nos ama, e espera de nós a resposta. Servir é a verdadeira resposta de quem ama, é apresentar atitudes de simplicidade e serenidade, é compreender, conhecer e viver Deus.

Nunca somos tão livres quando afirmamos na graça a entrega a Deus, isto é, quando cremos. O ato de fé é a cruz da inteligência, porque lhe falta a evidência; é a plenitude da liberdade, porque o ser humano se apóia no próprio testemunho de Deus, firmíssimo e inquebrantável (LIBANIO, 2004, p.54-55).

O homem busca compreender para crer no verdadeiro Amor. A compreensão é o exercício da razão que passa pelos questionamentos, dúvidas para obter a certeza de amar e ser amado. Depois de conhecido e compreendido o Amor, o homem vive crendo no próprio amor para atingir a perfeição.

Teologia do Amor, Teologia de Deus. “Deus é Amor”. Deus enquanto Amor nos concede a graça de “amar e ser amado, de compreender e ser compreendido” no decorrer da existência. Conhecer a Teologia do Amor significa refletir a existência no mundo, o sentido da vida e o fundamento de nossa missão: servir.

A Teologia está presente na vida e na história da humanidade, é a experiência do homem consigo mesmo, com o outro e com Deus. Viver a Teologia é expressar fé, crença, religiosidade. Ela é vista como graça que põe o ser humano de frente para si mesmo e exercitar o encontro dialógico para compreender a profundidade do “eu”.

Diálogo não simplesmente com um mistério por meio do cosmos e do eu (fé religiosa), e menos ainda com uma orientação de vida pela aceitação de um testemunho humano (fé antropológica), mas sim com a pessoa de Deus que se manifesta por meio de palavras. Não se crê naqueles que transmitem tais palavras – os profetas –, mas no Deus a que eles se referem como fonte da palavra (LIBANIO, 2004, p.32).

O Amor não julga, mas ajuda. Não condena, mas liberta o ser humano da tristeza, do abandono, da dor, do sofrimento. Na Teologia, o Amor é o próprio Deus, o Ser Perfeito que torna perfeito o ser humano. Deus enquanto Amor se manifesta no conhecimento e na experiência, faz o homem exercitar as dimensões existenciais: Exterioridade, Interioridade e Profundidade.

A Teologia do Amor põe o homem de frente para o outro com o objetivo de conhecer-se melhor e ser melhor em suas práticas testemunhadoras. Desse modo, ele entra em confronto consigo mesmo, de libertar-se das mazelas humanas. O Amor está presente fortemente na existência humana, ou seja, o ser humano não encontra sentido na vida sem a presença do Amor: Amar e ser amado. Amar quer dizer – viver Deus. E ser amado é a confirmação de que Deus está conosco; Ele nos conhece, nos ama e cuida de nós.

A verdadeira experiência de fé humana implica de quem crê um gesto de entrega e daquele em quem se crê a verdade de sua existência, a veracidade de seu ser. A fé é sempre bilateral. De um lado há a entrega; de outro, a aceitação merecida (LIBANIO, 2004, p.15).

A Teologia do Amor é o exercício da Interioridade, de entrar em si mesmo, de refletir o sentido da vida e de estar no mundo. Viver o Amor é uma experiência de fé que leva o homem a procurar, encontrar e viver Deus. Se Deus está em mim é sinal de que Ele fala e age em mim, ou seja, Deus encontra em mim espaço para habitar e manifestar sua vontade, reorganizando meus sentimentos, emoções. Dessa forma, vamos superando os traumas e frustrações passadas, manifestando a graça de existir e a alegria de viver.

A Teologia do Amor é a Teologia da Profundidade, na qual, Deus se manifesta no mais profundo do meu ser: o coração. Se a vida em si é cheia de mistérios: vida e morte, de onde viemos e

para onde iremos após a morte? A Teologia do Amor faz o homem compreender o mistério da vida: “Nascemos do Amor e voltaremos para o Amor”, ou seja, “nascemos de Deus e voltaremos para Deus”. “Nascer do Amor e voltar para o Amor” é tomar consciência de que “Deus é Amor.”

Mistério é fundamentalmente uma realidade transcendente. Não necessariamente pessoal. É tão fascinante que ao ser conhecido nos atrai para que o conheçamos sempre mais. Dentro desse mergulho de conhecimento percebe-se que se está diante de um oceano infinito, absolutamente intransponível pela razão. O mistério revela e esconde. Revela a riqueza, a transcendência de uma realidade, mas, ao mesmo tempo, veda-lhe a total transparência e conhecimento. Deixa o coração humano na situação que Santo Agostinho formulou nas Confissões, referindo-se a Deus: “E o nosso coração vive inquieto, enquanto não repousa em Vós” (LIBANIO, 2004, p.22).

O Amor criou o “homem e a mulher” como sua “imagem e semelhança” concedendo liberdade, escolha, decisão pessoal. Somos livres para amar e encontrar o verdadeiro sentido da existência. O Amor não se apaga nem se acaba; ele é verdadeiro, eterno, perfeito. O homem como criatura busca conhecer e viver o verbo do Amor. Jesus Cristo é o Amor Vivo, revelando a presença e participação de Deus entre nós.

A Teologia do Amor vem afirmar que a existência humana é profundamente importante para Deus, é o rosto vivo de Deus. O ser humano conhece, experimenta e partilha a experiência amorosa com Deus. A experiência passa pela fé, respiração, silêncio, escuta interior, diálogo, compromisso. Amar é comprometer-se com o próximo, de amá-lo e servi-lo com liberdade.

A liberdade é uma vocação. Como vocação, ela envolve o tempo e a vida. É tarefa, construção. Pode conhecer avanços e retrocessos. Será o fio condutor da existência com muitos episódios e, por conseguinte, na diversidade de momentos e situações. A manifestação da liberdade é o serviço mútuo voluntário no amor, sem constrangimento, sem pressão, sem alienação da própria vontade (COMBLIN, 1998, p. 53).

Pelo Amor, oferecemos o que somos e o que temos; “sofremos com aqueles que sofrem”, “nos alegramos com aqueles que se alegram”. O Amor nos iguala e nos põe na linha de igualdade e reciprocidade, de intimidade e respeito. Quem ama é capaz de transformar a realidade daqueles que se encontram: tristes, abandonados, esquecidos, marginalizados.

A Teologia do Amor nos estimula a pensar o sentido da existência no mundo, a prática do amor por meio da caridade. Viver o Amor é uma experiência profunda de fé. Deus é o Amor que nos chama para participar do seu Reino: nascemos, vivemos e voltaremos para o Amor. O Amor de Deus por nós é puro, verdadeiro, eterno; sem fingimento, interesse, falsidade. Quem vive o Amor não perde a vida, ao contrário, recebe o baluarte da vida eterna. “Autêntica teologia cristã possui uma “dimensão mistagógica”, no sentido de conduzir à experiência espiritual e particularmente à oração, entendida como colóquio amoroso com Deus” (MATOS, 2008, p. 52).

A Teologia do Amor faz o homem olhar o mundo e as pessoas com os olhos de Deus. O Amor é o Criador, e nós somos criaturas, imagens vivas desse Amor – Deus. No decorrer do tempo, aprendemos a valorizar a vida, sabendo que somos importantes pelo simples fato de sermos filhos do Amor. É com Amor que descobrimos os dons espirituais e praticamos as virtudes éticas, morais. O Amor exige dignidade, promoção humana, felicidade para todos.

Pela Teologia do Amor, o ser humano toma a iniciativa de servir ao próximo, de partilhar a alegria de viver, de assumir as exigências da vida: doação; entrega; renúncia. “Doa-te ao próximo”; “entrega-te nas mãos de Deus”; “renuncia-te a ti mesmo” são expressões fortes e respostas ao Verdadeiro e Eterno Amor. Pergunta-se: Quem é digno de renunciar a própria vontade para realizar a vontade de outrem? O que está por trás da doação? É o interesse pessoal? Ou simplesmente a vontade de servir? Como se entregar nas mãos de Deus se a vontade pessoal fala mais forte do que a vontade de Deus? Enfim, é simples viver a profundidade do Amor?

Viver a Teologia do Amor é amar as pessoas como elas são, é vê-las como irmãs, parte da história. Quem ama é capaz de superar os desânimos no decorrer da vida, de combater os desequilíbrios psicológicos e sociais, de transformar o cansaço em aprendizagem: aprender a amar sempre mais o próximo.

A Teologia por si mesma é uma experiência transcendente, é o encontro do homem com o Amor – Deus. A Teologia do Amor vem restaurar as nossas relações consigo mesmo, com o outro e com Deus, indo além dos discursos, chegando à experiência. Quem ama inspira a viver o espírito de simplicidade, serenidade, santidade. O Amor é Santo e nos convida para a santidade. Cabe a nós responder ao convite amoroso de Deus. “A teologia nasce como hermenêutica da santidade. Da santidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, manifestada na humanidade convidada a participar dessa santidade” (BARROS, 2006, p. 318).

A Teologia do Amor mostra que o teólogo tem um papel sumamente importante na sociedade, de “ver, julgar e agir”. Ver o outro como irmão; julgar as próprias ações por meio da reflexão e do compromisso; e agir em prol da existência com amor, liberdade e convicção.

Viver a Teologia do Amor é viver a graça: nascemos na graça e de graça. O Amor é desinteressado, e permite que cada ser humano tenha o direito da amar e de ser amado vivendo assim a essência da existência. O Amor nos chama para amar – cuidar da vida, da natureza, do universo. Somente o Amor é capaz de abrir a mente e o coração humano para a prática caritativa.

O Amor é essência de nossa existência. Quem ama é capaz de transformar a opressão em libertação, o fardo em leveza, a tristeza em alegria, o medo em coragem. A Teologia do Amor propõe ao ser humano ser “manso e humilde de coração”, a encontrar e viver Deus em si mesmo, no outro, assumindo o compromisso libertador.

Jesus está consciente de encontrar-se em um momento crucial da história, de ser o designado para oferecer aos homens o dom que Deus lhe concedeu de seu Reino e de ser o responsável pela acolhida favorável da parte dos homens ao oferecimento do Reino (SALVADOR, 1996, p. 91-92).

A Teologia do Amor vem nos libertar da ingenuidade, impureza, ignorância, ingratidão. O Teólogo busca conhecer e experimentar Deus por meio da prática do Amor, revelando que viver o Amor é viver Deus. Pois, Ele é Amor. Do Amor recebemos a graça de amar e ser amado, de cuidar e ser cuidado. Se, somos, amados e cuidados pelo Amor, é sinal de que devemos amar e cuidar uns dos outros. Cuidar é ato profundo de amor.

Em suma: viver a Teologia do Amor é ultrapassar os limites da ciência, do método, da

análise, da crítica, da reflexão; é experimentar o Amor de forma mais profunda e autêntica, de pôr em ordem a própria vida e manifestar gratidão. Sejamos gratos ao Amor pela existência e pela oportunidade de construirmos uma verdadeira e eterna história. Portanto, sejamos luzes, brilhos inspiradores, escolhendo o Amor, abraçando a vida e servindo aos irmãos. Ser Teólogo é realizar boa ação, é permanecer no Amor com toda perfeição.

## 5 CONCLUSÃO

A “Teologia do Amor” é a “Teologia de Deus”, ou seja, Deus é o próprio Amor, e a Teologia está voltada para Ele em verdade e espírito, que se revela no conhecimento e na experiência.

A Teologia do Amor faz o homem mergulhar profundamente em si mesmo, de conhecer e experimentar o conceito de Amor. Teologicamente falando, viver o Amor quer dizer: viver Deus. Deus enquanto Amor vai além da imaginação humana; faz o homem buscar a perfeição dentro de si mesmo: o coração.

O ser humano passa por momentos de provação, tristeza, aflição, desânimo. O Amor vem fortalecer a sabedoria, calma, paciência, equilíbrio, prudência, com o objetivo de transformar toda a realidade, dando sinais de esperança. A esperança vem dizer que tudo passa, é breve. Somente o Amor é eterno.

Quando falamos em Amor pensamos o coração. Pergunta-se: Qual é a relação entre coração e amor? O coração é, apenas, um músculo? Matéria? E o Amor, é o espírito que faz o homem dar sentido à existência? O Amor passa pelo coração? Ou o coração é, simplesmente, o símbolo do Amor? É possível dizer que o coração é o nosso verdadeiro santuário interior? E quem cuida desse santuário? Enfim, é possível viver a Teologia do Amor sem o coração?

Amar o próximo significa ver Deus nele. E acreditar no Amor requer amar em profundidade. Teologia do Amor, Teologia do Coração. **Ter coração** significa ter sentimentos, emoções. **Ser coração** quer dizer: ser presença viva de Deus; é amar e acolher o outro em sua totalidade; é viver o dom de servir. Amar e servir – transformando a mente e o coração humano. Amar servindo, e servir amando. “O tu pode se unir a todas as coisas. E voltar a ser um com elas” (BOFF, 2002, p. 24).

O Amor é dom espiritual que faz o ser humano exercitar todo o ser: corpo-mente e alma. Por meio do Amor alcançamos os estados de

equilíbrio e de harmonia, aprendemos a exercitar o coração, a refletir a realidade e a tornar visível o amor de Deus por nós. Refletir, portanto, é fazer uma releitura do que somos e como somos no mundo enquanto frutos do Amor.

Pergunta-se: Quem está disposto a amar? Quem é digno de servir? Todo o nosso ser está nas mãos e no coração do Amor? O Amor é nosso Criador? Somos criaturas do Amor? Nossas atitudes são sinais vivos do Amor? É possível exercitar o coração por meio do silêncio? Silenciar para escutar o Amor? Afinal, onde está o Amor?

De fato, viver a Teologia do Amor é viver o próprio Deus – Aquele que ama todos como filhos, e que os faz viver o espírito de unidade, perdão, diálogo, fraternidade, compreensão, respeito, caridade, comunhão. A Teologia do Amor vem mostrar que o Amor de Deus por nós é verdadeiro e eterno; puro e desinteressado, livre e autêntico.

O próprio conceito de Teologia está voltado para a existência de Deus, a revelação de Deus. Enquanto a Teologia do Amor trata Deus enquanto Amor, dando-nos a certeza de que Ele nos ama profundamente. O Amor passa pelo pensamento, pela palavra e pela experiência. O homem pensa Deus, sente Deus e vive Deus na dimensão do Amor – “Deus é Amor”.

No mundo contemporâneo é possível escutar as pessoas falando de “Amor”, mas esquecendo de falar com o “Amor”. Falar de Amor pode significar o conhecimento e a transmissão desse saber, mas o próprio Amor exige a experiência do ser humano com o Amor, ou seja, a sua relação profunda com o Deus amoroso. Vivendo Deus, enquanto Amor, obteremos maior compreensão de Deus.

Em suma: não existe Teologia sem Amor. Ou seja, não existe Teologia sem Deus. Pois, “Deus é Amor”. O Amor é a essência de Deus, e o ser humano é pertencente ao Amor, expressando a graça de ser chamado filho amado de Deus.

## REFERENCIAS

BARBOSA, R. **O que é espiritualidade?** São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

BARROS, P. C. Editorial: **Teologia e Espiritualidade.** Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, 2006.

BÍBLIA. **Bíblia Pastoral.** São Paulo: Paulus, 2014.

BOFF, Clodovis. **Teologia e Espiritualidade: por uma teologia que ilumine a mente e inflame o coração.** Curitiba: Revista Práxis, 2015.

\_\_\_\_\_. **Teoria do Método Teológico: versão didática.** 6ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BOFF, Leonardo. **Experimentar Deus: a transparência de todas as coisas.** 3ª Ed. Campinas: Verus, 2002.

CATECISMO. **Catecismo da Igreja Católica.** 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

COMBLIN, José. **Perplexidades de quem educa: A educação cristã como forma para liberdade?** Vida pastoral, Janeiro-Fevereiro de 1998.

CURY, Augusto. **O Mestre do Amor.** Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

GIBELLINI, R. **A Teologia do século XX.** 3ª. Ed. São Paulo: Loyola, 2012.

GRENZ, S.J. **Iniciação à Teologia – Um Convite ao estudo acerca de Deus e de sua relação com o ser humano.** 2ª. Ed. São Paulo: Vida, 2006.

\_\_\_\_\_. **A Teologia do Século 20: Deus e o mundo numa era de transição.** São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

LIBÂNIO, J.B. **Fé.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

\_\_\_\_\_. **Introdução à Teologia: Perfil, Enfoques, Tarefas.** 4ª Ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MATOS, H. C. J. **Estudar Teologia: iniciação e método.** 4ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SALVADOR, F. Ruiz. **Compêndio de Teologia Espiritual.** São Paulo: Loyola, 1996.

ZILLES, Urbano. **Desafios atuais para a Teologia.** São Paulo: Paulus, 2011.

.